

# Cid promete defender diretas

Brasília — O suplente Cid Sampaio (PMDB), 72 anos, que assumirá quarta-feira a vaga do falecido Senador Nilo Coelho, afirmou que está pronto para defender, da tribuna, eleições diretas para a Presidência da República, em 1985. Cid havia anunciado que só viajaria para Brasília no dia de posse, mas chegou ontem de manhã, convocado através de telegrama pelo presidente em exercício do Senado, Moacyr Dalla (PDS-ES).

Em Recife, o Secretário da Cultura do Ministério da Educação, Marcus Vinícius Vilaça — que foi suplente de Nilo Coelho na eleição de 1978 — confirmou a amigos que recebeu telefonema do presidente do PDS, Senador José Sarney, informando que o Partido estava consultando juristas, para saber da possibilidade de ele assumir, em vez de Cid Sampaio, a vaga aberta de senador por Pernambuco.

## Compromissos

Após entendimentos com o Senador Moacyr Dalla e o líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena, Cid Sampaio ratificou a decisão de tomar posse na quarta-feira, após a missa de sétimo dia por Nilo Coelho. Engenheiro químico, empresário, ex-udenista, foi Governador de Pernambuco (1958-62) e Deputado Federal (1966-69).

Com a posse de Cid, as oposições passarão a contar com 24 senadores — 22 do PMDB, um do PDT e um do PTB. O PDS, que tinha dois

terços da Casa, ficou com 45 representantes, em consequência da morte de Nilo Coelho.

Cid Sampaio prometeu fazer um discurso de posse, quarta-feira, de improviso. Ele lembrou: “Dei meu apoio a uma revolução que se propunha evitar o fechamento do Congresso Nacional e realizar as eleições que estavam marcadas. Esses compromissos foram públicos e me foram transmitidos pelo próprio Presidente Castelo Branco”.

— Em cada momento da história — acrescentou existem posições que são tomadas em função do presente. Ao meu ver, os objetivos daquela época eram defensáveis.

“Esse problema é muito desagradável, e prefiro até não falar nele” — disse Marcos Vinícius Vilaça por telefone, sobre os rumores de que o PDS poderia reivindicar para ele a vaga de Nilo Coelho.

Em 1978, a extinta Arena lançou, em Pernambuco, dois candidatos ao Senado, através de sublegendas: Nilo Coelho e Cid Sampaio. A vaga de Senador ficou para a Arena, cujos dois candidatos totalizaram 693 mil 497 votos — contra 645 mil 502 dados ao candidato do MDB, Jarbas Vasconcelos. Como Nilo teve 31 mil 943 a mais do que Cid, assumiu a cadeira no Senado, ficando seu companheiro de sublegenda como primeiro suplente. Com o fim do bipartidarismo, Cid foi para o extinto PP e, depois, para o PMDB.